



Carina Vance ficou impressionada com a quantidade e as temáticas dos projetos nos quais o Instituto está envolvido

Nova diretora executiva do Isags visita o INCA

Projetos de cooperação internacional no âmbito da América Latina com a participação do Instituto foram apresentados à nova diretora executiva do Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde (Isags), Carina Vance, em visita ao INCA no dia 12 de agosto. A equatoriana foi ministra da Saúde de seu país por quase quatro anos.

Entre as iniciativas, foram destacadas a atuação do INCA como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Controle de Tabaco, a integração do Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) com a Associação Mundial de Doadores de Medula (WMDA), além do intercâmbio de profissionais em foros bilaterais e multilaterais. Foram mencionados ainda os grupos operativos mais atuantes da Rede de Institutos e Instituições Nacionais de Câncer (RINC), como o de controle do câncer do colo do útero e o de Banco de Tumores.

Carina Vance ficou impressionada com a quantidade e as temáticas dos projetos. Ela falou sobre o sistema de saúde do Equador e citou dificuldades também enfrentadas pelo Brasil, como o acesso de moradores de áreas rurais aos serviços de saúde e o grande número de atendimentos em hospitais especializados que poderiam ser resolvidos na Atenção Básica, comprometendo a assistência para casos mais complexos. “Queremos ter um relacionamento mais próximo com o INCA, porque a casa está sempre aberta”, afirmou, referindo-se ao Isags.

Projeto de registro de câncer latino-americano conta com colaboração do Instituto

O INCA recebeu a visita de dois representantes da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), da Organização Mundial da Saúde, em 23 de agosto. O objetivo foi tratar do processo da implantação do *hub* (plataforma) latino-americano, que visa auxiliar a coleta de informações de registros de câncer, fundamentais para subsidiar políticas públicas para o controle da doença. O INCA foi convidado para ser um centro colaborador no projeto, em conjunto com a Colômbia e com o Uruguai, devido à larga experiência na área.

Freddie Bray e Marion Piñeros apresentaram detalhadamente a *Iniciativa Global para o Desenvolvimento dos Registros de Câncer* (GICR, na sigla em inglês), criada para apoiar os registros de câncer de base populacional já existentes em toda a América Latina e desenvolver a capacidade de coleta e análise das informações, conforme os padrões de qualidade recomendados internacionalmente. Entre as atribuições do *hub* latino-americano, também estão treinar mais de 700 profissionais e elaborar um portal de Boas Práticas.

“Essa cooperação terá grande impacto para se propor políticas públicas e intervenções mais adequadas para o controle do câncer”, afirmou o vice-diretor do INCA, Luis Felipe Ribeiro Pinto. O coordenador de Prevenção e Vigilância, Eduardo Franco, destacou as duas décadas de construção de conhecimento do INCA na área, com a publicação sistemática das estimativas nacionais dos tipos mais incidentes da doença. “Essa experiência qualificou o INCA a ser um centro colaborador desse projeto”, disse.

As conversas para a implantação do *hub* latino-americano para registros de câncer começaram em 2013. No ano seguinte, foi traçado o plano de ação para o período 2015-2017. Este ano, as atividades tiveram início.



Representantes da IARC visitaram o INCA para dar andamento ao processo de implantação de plataforma latino-americana